

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 15 de março de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 09/2023 | 499 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

JORNAL SEMANÁRIO NOTÍCIAS ESPOSENDE BARCELOS



Câmara de Barcelos atribui mais 4,5 milhões de euros às freguesias

pag. 02

3,7 milhões para o programa Novos Caminhos;
316 mil para equipamentos desportivos;
243 mil para cemitérios e capelas mortuárias;
163 mil para obras nas escolas;
130 mil para outros investimentos.

Município de Esposende vai criar Conselho Municipal da Juventude

pag. 03

102º aniversário do Partido Comunista Português comemorado em Esposende

pag. 04

PSD Barcelos acusa PS de “oposição irresponsável e que não olha a meios para atingir os seus fins”

pag. 04

Ampliação do Centro Social em Silveiros arranca já em abril e estará concluída dentro de dois anos

pag. 08

Município de Esposende aposta em plataforma interativa para melhorar aprendizagem de Matemática no 1º Ciclo

pag. 05

AGIB, AEVG e Sindicato da Cerâmica chegam a acordo sobre Contrato Coletivo de Trabalho

“acordo positivo para as empresas e os trabalhadores”

Taça AF Braga

Marinhas eliminado, Santa Maria e ADE seguem em frente

pag. 13

Ciclismo

ACR Roriz gigante em Cantanhede

pag. 12

Patinagem Artística

Sara Branco conquista acesso aos Nacionais

pag. 12

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende

Câmara de Barcelos atribui mais 4,5 milhões de euros às freguesias

Deste montante, cerca de 3,7 milhões destinam-se ao programa Novos Caminhos, 316 mil são direcionados a equipamentos desportivos, 243 mil para cemitérios, 163 mil para obras nas escolas, e 130 mil euros para outros investimentos.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Com mais estes 3,7 milhões destinados à pavimentação de caminhos em terra batida, o Município, desde meados do ano passado, já alocou ao Programa Novos Caminhos cerca de 7 milhões de euros. No lançamento deste Programa, o Presidente da Câmara, Mário Constantino, afirmou tratar-se de “um projeto estratégico de desenvolvimento do concelho, assente na coesão territorial e na melhoria das condições de vida quotidiana das populações”. Na altura, o autarca considerou que, em pleno século XXI, “é inaceitável que as pessoas tenham de percorrer, seja a pé, seja de automóvel, caminhos em terra batida, ora repletos de pó, ora cheios de lama e esburacados devido às chuvadas”.

A execução do programa de erradicação dos caminhos de terra batida está a ser desenvolvida obedecendo a três grandes prioridades: eliminar todos os caminhos de terra batida que sirvam habitações; acabar com os caminhos de terra que sirvam unidades industriais e comerciais; e erradicar os caminhos em terra que estabelecem ligações entre freguesias.

O prazo de concretização do Programa é de quatro anos, mas a “forte adesão das Juntas de Freguesia está a contribuir para que haja já muitas obras concluídas e outras mais em execução”.

Câmara apoia melhoramentos em equipamentos desportivos com 316 mil euros

Além do investimento em rede viária municipal, o executivo camarário deliberou um conjunto de outros subsídios, de onde sobressa-



em apoios para melhoria dos equipamentos desportivos. Assim, dos 316 mil euros para o setor, 100 mil foram concedidos à Junta de Freguesia de Macieira para colocação de relvado sintético no campo de futebol. À União de Freguesias de Negreiros e Chavão foi também destinado um subsídio de 100 mil euros, igualmente para a colocação de relvado sintético no seu parque de jogos. Por seu lado, a Junta de Freguesia de Martim foi contemplada com mais de 108 mil euros, destinados à colocação da cobertura da bancada do seu complexo desportivo. Ainda em apoios ao desporto, a Junta de Freguesia de Airó vai receber 7.500 euros como forma de apoiar a fase final de requalificação do seu complexo desportivo.

Obras em cemitérios e capelas mortuárias apoiadas com 243 mil euros

“Prosseguindo a estratégia de colaboração com as autarquias locais, no sentido de requalificar/melhorar os cemitérios paroquiais e apoi-

ar a construção de capelas mortuárias”, a Câmara Municipal deliberou conceder 243 mil euros. Assim, para a Junta de Freguesia de Barcelinhos, foram destinados 87.500 euros para a ampliação do cemitério; para a União de Freguesias de Carreira e Fonte Coberta, 55 mil euros, destinados ao alargamento do cemitério de Carreira; para a União de Freguesia de Areias de Vilar e Encourados, 65.616 euros, destinados à requalificação do cemitério de Encourados; e para a Junta de Freguesia de Cossourado, 34.650 euros, destinados à 3ª fase da construção da casa mortuária.

Subsídios para a Educação ascendem a 163 mil euros

Ainda na reunião da passada segunda-feira, a Câmara Municipal destinou mais de 163 mil euros ao setor da Educação. Grosso modo, as verbas atribuídas destinam-se à requalificação do edifício da EB – Escola Básica da União das Freguesias de Alvito (São Martinho e São Pedro) e Couto, no montante

de 148 mil euros. Acresce ainda a comparticipação, no valor de 10 mil euros, à Junta de Freguesia de Fornelos, para participar na aquisição de uma viatura de transporte de crianças. Por seu lado, a Junta de Freguesia de Palme foi comparticipada com uma verba de 6.500 euros, destinada à requalificação do acesso à escola primária.

Obras diversas – 130 mil euros

Acresce a estes subsídios um valor que ultrapassa os 130 mil euros, destinado a obras diversas, tais como: construção de muros de suporte junto ao Rio Covo, na Várzea; pagamento de várias despesas no jardim de infância de Alvito; drenagem de águas pluviais na Rua da Roxa e Rua de Santa Marinha, na freguesia de Galegos São Martinho; construção de muro de suporte e alargamento da Rua do Barroco, na União de Freguesias de Silveiros e Rio Covo Santa Eulália; pavimentação do acesso ao Parque de Lazer, junto ao rio, em Areias de S. Vicente; e requalificação de passeios pedonais em Balugães.

Município de Esposende vai criar Conselho Municipal da Juventude

O Município de Esposende vai avançar com a criação do Conselho Municipal da Juventude. Neste sentido, de acordo com deliberação aprovada em reunião de Câmara, por unanimidade, a autarquia vai proceder à elaboração do respetivo Regulamento, para o qual aceita contributos até ao próximo dia 24 de março.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Este constitui o primeiro passo para a constituição deste que será o órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude.

“Para que a política autárquica de juventude se revele, na prática, eficaz, é essencial que saibamos quais os anseios e aspirações dos jovens, é necessário que conheçamos as suas prioridades e preferências, o que só conseguiremos se ouvirmos atentamente a voz dos próprios jovens”, refere a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal.

“É com este objetivo que se pretende criar o Conselho Municipal da

Juventude de Esposende, na expectativa de que seja alcançado um melhor conhecimento das aspirações dos jovens, por forma a que a autarquia fique habilitada a responder, de forma mais eficiente, ao que a juventude pretende ver concretizado na política municipal, contribuindo para a criação de condições para uma correta política de juventude, em termos globais”, acrescenta Benjamim Pereira. Assim, e com vista à elaboração do Regulamento deste órgão, os interessados podem apresentar os seus contributos através de comunicação escrita dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, que contenha o nome completo, morada ou sede, profissão, número de identificação fiscal e respetivo endereço de correio eletrónico, dando



consentimento para que este seja utilizado para os efeitos previstos no Código do Procedimento Administrativo. Estes contributos devem ser entregues pessoalmente

nas instalações da Câmara Municipal, sitas na Praça do Município, em Esposende, podendo ainda ser enviados através do correio eletrónico.

Município de Esposende estabelece protocolo com a associação MIDAS - Movimento Internacional para a Defesa dos Animais

O Município vai estabelecer um contrato-programa com vista à implementação de um programa de Captura/Esterilização/Devolução (programa CED) de gatos errantes no território concelhio. Através desta parceria, a autarquia dá continuidade e maior abrangência ao trabalho de controlo e redução do número de gatos errantes existentes nas colónias, assegurando maior controlo sanitário destas populações, para além de contribuir para uma maior segurança pública, melhoria das condições ambientais e de salubridade do espaço público e redução de ruído. \\\RD



Município estabelece protocolo com a Federação Portuguesa de Basquetebol

Esposende, reconhecido como Município Amigo do Desporto, vai estabelecer um acordo de cooperação com a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB) e a EQ – Cidade Social Unipessoal, Lda., com vista ao fomento da prática informal de basquetebol 3x3 e, por conseguinte, à promoção de hábitos saudáveis de vida. Através da adesão ao Programa 3x3 BASKETART, da FPB, a prática desta categoria de basquetebol será desenvolvida num quadro de street art, convocando artistas locais para a execução obras de arte (por exemplo com pinturas em graffiti, azulejo, instalação, escultura) que constituam o cenário da prática desportiva. Com essa finalidade, a Federação Portuguesa de Basquetebol criou um concurso para a concessão de apoios e integração no circuito nacional de 3x3 BASKETART propondo-se conceder um apoio ao investimento em infraestruturas e equipamentos desportivos de modo a melhorar as respostas desportivas municipais existentes. Por esta via, apoia a construção, reconversão, remodelação, ampliação e adaptação infraestrutural da rede desportiva municipal no que concerne a espaços disponíveis para a prática do basquetebol. Refira-se que a requalificação do espaço – Polidesportivo de Apúlia - onde se concretizará a instalação dos equipamentos de jogo foi realizada em parceria com a equipa do projeto “Oficinas de construção & arquitetura social e sustentável”, tendo como investidor social o Município e a entidade executora a Critical Concrete.

\\RD

102º aniversário do Partido Comunista Português comemorado em Esposende

Redação
redacao@nsemanario.pt

A organização concelhia do PCP comemorou o 102º aniversário do Partido Comunista Português com uma sessão pública realizada no Centro de Informação Turística de Esposende, no passado sábado, 11 de fevereiro, na presença de Alexandre Leite, membro da Direção da Organização Regional de Braga – DORB e do seu secretariado e executivo.

Na apresentação da sessão, Manuel Carvoeiro, manifestou as “felicitações ao PCP por continuar presente, ativo e atual, apesar de todas as vicissitudes”. Afirmou também que, “enquanto houver exploração dos trabalhadores, enquanto houver injustiças sociais, enquanto a sociedade laurear o lucro, enquanto houver capitalismo, o PCP existirá”. Lembrou que mesmo antes do PCP ser criado em

1921, “já soava a extinção do comunismo”.

Alexandre Leite, por sua vez, referiu que ao longo dos 102 anos “o PCP sempre lutou e manteve o compromisso com os mais desfavorecidos. O PCP sempre foi uma força de resistência, uma força determinante na luta por melhores condições de trabalho, contra a precariedade, por horários e salários dignos; na luta contra a especulação imobiliária e o aumento brutal do custo da habitação; na luta pela defesa da escola pública de qualidade que proporcione a todos o direito à educação e à cultura; na luta contra os atentados ambientais e na afirmação que o capitalismo não é verde; na luta pela conquista de tempo para viver em Paz, e o direito de sonhar!”.

O membro da Direção do PCP distrital, afirmou que “por incrível que pareça, o capitalismo perdura, mantém-se a ignorância social, mais acentuada do que outrora, porque a desinformação é muitíssimo



maior. Os trabalhadores e o povo estão tão iludidos que não se assumem como os criadores da riqueza de quem os explora, vivem de um ordenado ou de uma reforma de miséria”. Alexandre Leite, venceu que “podem encontrar no PCP a alternativa patriótica e de esquerda necessária”.

Alexandre Leite apelou também “à

participação de todos” nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio que se aproximam e exortou todos a juntarem-se à manifestação organizada pela Central Geral dos Trabalhadores Portugueses, no próximo dia 18 de março, em Lisboa. Lembrou que sairá de Esposende um autocarro, pelas 8h, da Rotunda da Solidal.

PSD Barcelos acusa PS de “oposição irresponsável e que não olha a meios para atingir os seus fins”

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A comissão política concelhia do PSD de Barcelos, reagiu em comunicado à conferência de imprensa realizado pelo PS sobre o dossier das Águas de Barcelos.

Para os Social-Democratas, este “executivo municipal conseguiu cumprir o compromisso de resol-

ver o problema da pesada herança do dossiê Águas de Barcelos, na qual pesava sobre o Município uma sentença condenatória superior a 200 milhões de euros”, tendo os socialistas comunicado “uma série de afirmações irresponsáveis e demagógicas, onde provam que não estão preocupados com os Barcelenses, mas com uma estratégia difamatória, numa atitude típica de uma oposição irresponsável e que não olha a meios para atingir os seus fins”.

Perante as “ameaças” do PS de enviar o atual acordo para o Tribunal de Contas, o PSD responde com

“ressabiamento desta Direção Socialista como desrespeito pelos seus eleitos locais, já que, recorde-se, 34 dos Deputados Municipais Socialistas na Assembleia Municipal de Barcelos votaram a favor do acordo, contrariando de forma inequívoca a decisão da sua Direção”. Sobre o aumento do custo da água, o PSD recorda o acordo que o PS tinha feito em 2017 e que nunca se chegou a concretizar, onde “os preços previstos eram muito, mas muito mais elevados. O preço da água vai subir, sim, cerca de 3 euros por mês para uma família média que consuma 10m3, mas te-

mos que dizer que os aumentos são controlados pela ERSAR”, lembrando que, no acordo agora alcançado, há redução do preço para esvaziar fossas, que passa de 147€ para 44€; tarifas sociais para famílias desfavorecidas e numerosas; gratuidade dos ramais de água e saneamento (até 20 metros); o investimento para prolongar as redes de ligação de água e saneamento a todas as freguesias. “O PS considera isto mau? Só prova a cegueira ideológica e o querer fazer política sem olhar aos interesses dos Barcelenses”, afirmam os Social-Democratas.

Município de Esposende aposta em plataforma interativa para melhorar aprendizagem de Matemática no 1º Ciclo

Encontram-se envolvidos na dinamização do projeto 742 alunos e 56 docentes, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e 411 alunos e 44 docentes, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende, em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Cávado, deu continuidade, no presente ano letivo, ao projeto Plataforma Hypatiamat, destinado a melhorar os resultados da comunidade educativa do 1.º Ciclo do Ensino Básico na disciplina de Matemática.

A Plataforma Hypatiamat proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem de Matemática, requerendo o empenho de alunos, professores e também de encarregados de educação. Este projeto foi implementado nas escolas concelhias do 1.º Ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2021/22, como resposta à preocupação crescente relativamente aos resultados obtidos pelos alunos na disciplina de Matemática.

O Hypatiamat é uma ferramenta digital com muitas aplicações hi-

permédia focadas nos conteúdos de Matemática, orientado de forma direta para os alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade e pretende aproveitar o gosto natural que os alunos têm por ambientes tecnológicos no sentido de tornar a aprendizagem de Matemática aprazível e, assim, melhorar a aprendizagem e o rendimento escolar.

A estratégia pedagógica da aplicação é desenhada com o objetivo de despertar junto dos alunos o gosto pela Matemática e uma melhor compreensão da sua natureza. Faz uso das tecnologias em sala de aula, através dos recursos disponíveis na plataforma, entre os quais os jogos Hypatiamat, destinados à promoção de competências lógico-matemáticas e também de competências transversais.

Constitui igualmente um instrumento de intervenção preventiva do Projeto Literacia no Cávado, integrado na 2.ª fase do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), da Comunidade Intermunicipal (CIM)

do Cávado, sendo uma prioridade estratégica no contexto educativo local, no quadro das medidas de promoção do sucesso escolar, desenhadas e implementadas em articulação com os Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio.

O envolvimento dos alunos e docentes na dinamização dos trabalhos e atividades culminará na realização do Campeonato de Cálculo Mental Hypatiamat, de âmbito nacional, no final do ano letivo.

Os docentes, em geral, consideram que, ao nível da aprendizagem dos alunos, a plataforma estimula o trabalho individual, com recurso a aplicações de conteúdos e jogos sérios e outros conteúdos diversificados, de acordo com o ritmo de desenvolvimento de cada um e facilitando a apropriação de vocabulário específico. O back-office da plataforma permite, também, uma monitorização e orientação das aprendizagens.

A formação digital em contexto de diferentes áreas do saber permite

não só melhorar as competências específicas dessas áreas como as competências digitais em geral, transferências de conhecimento transversais essenciais à aquisição de delineado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



CINEMA PROGRAMAÇÃO MARÇO

AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

esposende 2000

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.ESPOSENDE2000.PT



/Opinião

“Pensar Esposende XXVII”



Laurentino Regado

Acho que já todos conhecemos a “estória” do asno de Buridan! Incapaz de decidir perante dois fardos de palha que tem à sua frente qual comer, o asno acaba por morrer de fome.

É isso que na política nos oferecem: “dois fardos de palha” para decidirmos qual comer. O que temos de fazer em tal situação quando nos encontramos com dificuldades em exercer o livre arbítrio quando temos, face ao imperativo de decidir, de tomar uma decisão racional perante duas opções perentórias e razoáveis? Isto temos de considerar, pois, uma paralisia como a do asno que não decidiu, pode resultar numa atitude permanentemente na dúvida.

Mas nós não temos de ter medo de duvidar e decidir. Não podemos ficar paralisados pelo cepticismo. Victoria Camps, em Elogio da Dúvida, diz que o exercício da dúvida deve ser entendido como um «elemento positivo para a maturidade mental e para a convivência civilizada, como um dispositivo capaz de agitar os juízos, as opiniões, as afirmações e as explicações em relação ao que se passa ou em relação àquilo que na nossa mente pede uma explicação».

É esse exercício da dúvida que deveremos fazer perante intervenções e afirmações dos políticos, pois estes exercem o poder político de forma a que, como diz Maquiavel, «sobrepôr a virtude à sorte pode significar também ter sabedoria para ser mau quando necessário. “A crueldade, nesses casos, seria justificável e bem usada”. Maquiavel também entendia que era preferível o governante ser temido que amado, deveria atemorizar os seus súbditos e para isso tinha de ter a arte do embuste e do engano e usar na sua governação a “manha da raposa”.

É perante este comportamento dos responsáveis políticos que nós temos a obrigação de estar atentos, não nos deixarmos condicionar, promover em nós o exercício da dúvida e mentalmente promovermos um juízo perante factos e comportamentos.

Assistimos a políticos que passam o tempo a vitimizarem-se. Não se cansam de proclamar que a comunicação social e a oposição o perseguem, para justificarem a sua inacção governativa, a falta de projectos e tomada de decisão em prol dos interesses colectivos.

Serve esta introdução de alerta para trazermos de novo à colação as declarações de Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, inscritas na acta da Assembleia Municipal, de 15 de Dezembro de 2022.

Queira ou não Benjamim Pereira e o PSD de Esposende por ele presidido, quem trouxe o nome de Alberto Figueiredo para a praça pública foi Benjamim Pereira, quando disse: «Se alguém colocou as pessoas potencialmente em risco, foi quem à data, em 1994, fez com que aquele local tivesse capacidade construtiva». Esta afirmação atira a responsabilidade para o presidente da Câmara à data, Alberto Figueiredo, e todo o executivo. Por isso, veio o comunicado da “Olívia Patroa” atirar “areia para

os olhos” de todos nós, quando em defesa da “Olívia Empregada” dispara: «A verdade é que o líder do PS na Assembleia Municipal, Dr. Tito Evangelista, desesperado quando confrontado com o Alvará daquele loteamento, assinado por si, enquanto vereador das obras particulares da Câmara Municipal, logo lançou o nome do Sr. Alberto Figueiredo para cima da mesa, dizendo, inclusive, que os loteamentos à altura eram aprovados pelo órgão colegial competente, neste caso, o Executivo Municipal, onde se incluía o Sr. Alberto Figueiredo, então Presidente. Disse, também e passamos a citar: “Eu não era membro da Câmara. Eu não aprovei o PDM. Quem era Presidente da Câmara era o senhor Alberto Figueiredo.”». Benjamim Pereira não se coibiu de dizer na AM que quem viabilizou o loteamento em causa foi Tito Evangelista. Ora, estas declarações de Benjamim Pereira, primeiro como presidente da Câmara, e depois como presidente do PSD de Esposende, demonstram bem a forma rasteira de fazer política; a tentativa de embuste narrativo de levar as pessoas ao engano sobre as possíveis responsabilidades na tragédia. Este sentido maquiavélico que pretende dar à política é degradante e demonstra uma eventual tentativa de fuga às responsabilidades. Benjamim Pereira sabe – se não sabe tinha a obrigação de saber – que naquela data as decisões sobre loteamentos, projectos de construção, etc, eram aprovados colegialmente, não como agora, onde o presidente da Câmara tem poderes directos e delegados para sozinho decidir.

A selectividade de memória que foi feita na AM e no comunicado do PSD de Esposende é exemplar e demonstra o baixo nível da política. O PDM a que Benjamim Pereira se refere foi, publicado no Diário da República de 13-05-de 1994. Mas o PDM foi aprovado pela Assembleia Municipal de Esposende em 2 de Novembro de 1993, tendo a Câmara Municipal iniciado o processo de ratificação do mesmo. Nesta data o presidente da Câmara era Alberto Figueiredo. Tito Evangelista apenas integrou o executivo da Câmara após as eleições autárquicas de 12 de Dezembro de 1993, data em que já o PDM tinha sido aprovado. Se Benjamim Pereira quer atirar responsabilidades para esse PDM deve endereçá-las aos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal que estavam em exercício à data.

É caricato que o comunicado da “Olívia Patroa” seja fraco de memória, pois afirma que: «Bem sabemos que o desespero político e a necessidade de fazer prova de vida, conduzem a atitudes desprezíveis, mas confessamos que jamais esperaríamos comportamentos tão baixos» e acrescenta «É esta a imagem e o estado do PS Esposende, cujos eleitos locais “fogem” para não ficarem associados a tanta mediocridade».

É certo que nos últimos mandatos os vereadores na Câmara eleitos pelo PS decidiram enveredar por outro caminho que não o da direcção do PS Esposende. Fizeram-no em plena consciência!

Contudo, olvida nesta nota a “Olívia Patroa” que, mesmo no desempenho do poder, ocorreram questões de “faca e alguidar” com Alberto Figueiredo e Adelino Marques; Alberto Figueiredo e Tito Evangelista; Alberto Figueiredo e João Cepa; João Cepa e Benjamim Pereira; e agora ainda criticam um antigo vereador de Benjamim Pereira por ter decidido apoiar outro projecto político, quem sabe também para não ficar “associado a tanta mediocridade”...

Por muito que queira sacudir eventuais responsabilidades, Benjamim Pereira não pode vir chorar “baba e ranho” ao acusar Tito de ter sido ele a falar em Alberto Figueiredo. Falar de quem aprovou o PDM, em 1993 – e não em 1994 –, é falar do Presidente da Câmara de então, mesmo não mencionando o seu nome.

Já agora, se não me falha a memória, em 1993, Tito Evangelista era Chefe de Gabinete de Alberto Figueiredo. Se por este desempenho de funções querem na mesma incluir Tito Evangelista na aprovação do PDM, então ficará registado que João Figueiredo, actual Chefe de Gabinete de Benjamim Pereira, e putativo candidato à Câmara em 2025, também poderá ser responsabilizado por todos os actos de Benjamim Pereira e do executivo que o acompanha.

/Opinião

Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

É comum falar-se da elevada carga fiscal que as empresas portuguesas enfrentam, que é comprovada pelos números: Portugal tem a taxa estatutária máxima de IRC mais alta dos países europeus da OCDE (31,5%) e a 3.ª taxa efetiva mais elevada (25,0%). Mas o fardo fiscal não se mede apenas na carga, deve-se também há elevada complexidade.

As empresas enfrentam um elevado grau de complexidade fiscal em Portugal. De acordo com o "Tax Complexity Index", que mostra o nível global de complexidade fiscal para as empresas multinacionais, Portugal é o 47.º país com menor complexidade, entre 69 países analisados. Este estudo resulta de inquéritos respondidos por especialistas locais e consultores fiscais de relevantes empresas e redes de consultoria internacionais (EY, KPMG, Deloitte, PWC, BDO, etc.). Considerando apenas países da União Europeia, Portugal ocupa a 18.ª posição.

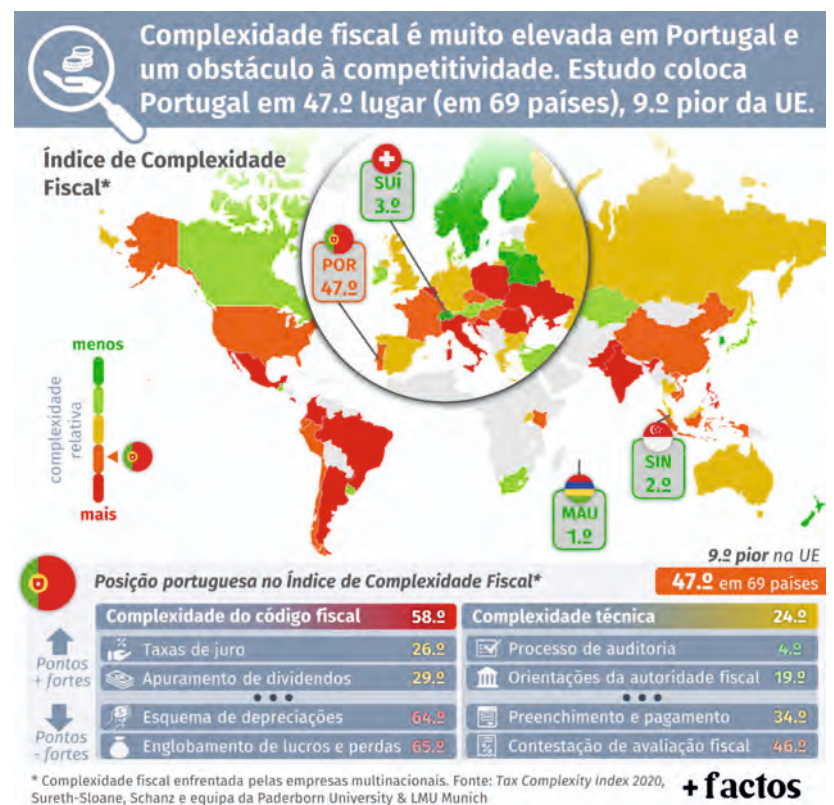
O Índice avalia a complexidade fiscal em duas categorias principais, a "complexidade do código fiscal" e a "complexidade técnica". Enquanto "complexidade do código fiscal" descreve a dificuldade de leitura,

compreensão e cumprimento de vários regulamentos fiscais, a "complexidade técnica" centra-se nas complexidades resultantes do processo administrativo.

É na "complexidade do código fiscal" que Portugal está pior classificado (58.ª posição), apresentado um desempenho especialmente fraco em categorias como o "esquema de depreciações" (64.º) e o "englobamento de lucros e perdas" (65.º). Na "complexidade técnica" Portugal ocupa a 24.ª posição, sendo, pela positiva, 4.º na categoria "processo de auditoria" e, pela negativa, 46.º na categoria "contestação de avaliação fiscal".

O índice global é liderado, por esta ordem: Ilhas Maurícias, Singapura e Suíça. Croácia, Itália e Colômbia ocupam as últimas posições entre os países analisados.

Se é difícil haver consenso político para uma ambiciosa redução da carga fiscal, talvez se pudesse começar por uma revisão profunda do emaranhado fiscal que desincentiva o investimento e que prejudica, em particular, as pequenas e médias empresas que têm mais dificuldade em desatar este complexo novelo.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende



Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros
Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Ampliação do Centro Social em Silveiros arranca já em abril e estará concluída dentro de dois anos

A intervenção permitirá ampliar e melhorar as respostas sociais e o serviço prestado na zona sul do concelho de Barcelos, junto de pessoas idosas (mais 50 vagas em lar) e ao domicílio (mais 30 vagas), mas também no apoio às crianças (mais 40 vagas em creche).

Redação
redacao@nsemanario.pt

cessidades desta zona do concelho, mas também da região”, sublinhou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis.

Na sua intervenção perante órgãos sociais, colaboradores e os vários intervenientes nesta obra, o provedor falou neste que diz ser “um dia muito importante para a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos”, destacando que, “na história de 524 anos e de serviço à comunidade, Silveiros representa o maior investimento da história da instituição”.

“Num momento contracorrente, difícil e desafiante, desde logo, do ponto de vista económico e social, não podemos deixar de fazer aquilo que tem de ser feito”, dando resposta “às necessidades da comunidade, procurando utilizar de forma ainda mais criteriosa recursos que são escassos, aproveitando oportunidades de investimento que possam surgir”, destacou Nuno Reis.

Foi assinado esta terça-feira, o auto de consignação da obra de ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros. O momento formal marca a partida para uma “maratona longa”, ao longo dos próximos 24 meses, que irá culminar “num centro social melhor, requalificado, alargado na resposta social que presta e numa Santa Casa com melhor sustentabilidade e capacidade de dar resposta, não apenas às ne-



A mais-valia inerente ao projeto, bem como a sua qualidade e relevância, foram já reconhecidas pelo Instituto da Segurança Social, através do PARES 3.0, e também pela União das Misericórdias Portuguesas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Fundo Rainha Dona Leonor.

O Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa abriu portas à comunidade em 2003. Tratou-se de uma construção de raiz para apoio à Infância e às Pessoas Idosas. Atualmente tem capacidade para 28 pessoas idosas, distribuídas por 15 quartos, e Creche e Pré-escolar com capacidade para 75 crianças.

A intervenção permitirá ampliar e melhorar as respostas sociais e o serviço prestado na zona sul do concelho de Barcelos, junto de pessoas idosas (ma-

is 50 vagas em lar) e ao domicílio (mais 30 vagas), mas também no apoio às crianças (mais 40 vagas em creche).

José Vitorino Silva, da NVE Engenharia SA, empresa de construção que venceu o concurso público, sublinhou “o prazer e a honra de fazer parte do sonho desta instituição”, garantindo que a empresa irá fazer “o melhor que sabe e pode”. Também José Figueiras, em representação da entidade de fiscalização, agradeceu o “voto de confiança dado pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos”, louvando o passo da instituição para a materialização e concretização do projeto. “Contem connosco e com todo o nosso conhecimento para que este trabalho, em 24 meses, esteja concluído”, finalizou.

O arranque dos trabalhos está previsto já para abril.



Serviços Gráficos

condições especiais para
Coletividades e Instituições

cartões
cartazes - flyers
brochuras - catálogos
montras e viaturas
reclamos - campanhas
redes sociais & web

grafica@nsemanario.pt
www.nsemanario.pt/grafica

NOTÍCIAS
SEM ANÚNCIO
NESPOSENDE
BARCELOS

JORNAL
GAIA

pub

Barcelos e Esposende no 29º aniversário da elevação de São Domingos à categoria de Município

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O Município de São Domingos, em Cabo Verde, celebrou a passagem de mais um aniversário de elevação a Município, no passado dia 13 de março. Os Municípios de Barcelos e Esposende, bem como de Lagoa e Tondela, tidas como Câmaras geminadas de Portugal, marcaram presença.

Mário Constantino e Benjamim Pereira, Presidentes das Câmaras Municipais de Barcelos e Esposende, respetivamente, e Fernando Pereira e Carlos Silva, Presidentes das Assembleias Municipais respetivas, lideraram as delegações

enviadas a Cabo Verde.

Isaías Varela, Presidente do Município de São Domingos, teceu profundos agradecimentos por “toda a entrega, sentido de união e solidariedade demonstrada por cada uma das representações, e que vêm pautando a relação de amizade e cooperação ao longo de tantos anos”.

Por sua vez, os Municípios portugueses reiteraram toda a disponibilidade em manter e fortalecer, cada vez mais, a profícua parceria para tornar São Domingos numa terra de oportunidades em um motor de transformação de vidas e realidades.

A ocasião, serviu ainda para a troca de presentes de ambos os lados.





ESPOSENDE
Câmara Municipal

MARÇO COM
**SABORES
DOMAR**
ESPOSENDE'23

*Há um Mar(ço) de sempre
que chama por ti...*

CONCURSO GASTRONÓMICO

<p>O Buraco Massada de Ovas de Robalo Suado</p> <p>Siamo In Due Arroz de Polvo</p> <p>Buon Appe Pizza La Nostra Costa</p> <p>Am Kreisel O Polvo da Pedra, a Batata Doce e a Cebola Roxa</p> <p>Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar Polvo Confitado em cama de puré de Grão aromatizado com Molho de Ervas</p>	<p>Água Pé Salmonetes Filetados com Pérolas de Alho Preto</p> <p>Barzin Praia Arroz do Mar, Robalo</p> <p>Porta D'Ofir Cataplana de Tamboril com Marisco</p> <p>Rita Fangureira Sável de Escabeche com Açorda Tostada</p>	<p>Dona Quina Raia Grelhada à "Dona Quina"</p> <p>Camelo Arroz de Debulho de Sável</p> <p>Pedrinhas Praia Robalo com Arroz Cremoso de Limão</p> <p>1000 Fronteiras - Fortaleza Bacalhau, Grão e Espinafres</p> <p>Salitra Arroz de Lavagante e Gambas na Frigideira</p>
---	---	--

msm.visitesposende.com

ACIB, AEVC e Sindicato da Cerâmica chegam a acordo sobre Contrato Coletivo de Trabalho

Redação
redacao@nsemanario.pt

A ACIB – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Barcelos e do Vale do Cávado, a AEVC – Associação empresarial de Viana do Castelo e o Sindicato Independente dos Trabalhadores do Setor Empresarial da Cerâmica, dos Cimentos, do Vidro e Atividades Conexas dos Distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, assinaram o acordo relativo às alterações ao Contrato Coletivo de Trabalho do setor.

Este acordo abrange as empresas do setor da Cerâmica da Região Minho (Distrito de Viana do Castelo e Braga) e tem especial ênfase no Concelho de Barcelos que é o concelho com maior dinâmica e volume de vendas no setor.

“Destaca-se que num momento visível de aumento da conflitualidade laboral foi possível chegar a um acordo que é positivo para as empresas e os trabalhadores”, referem os responsáveis.

Quer as associações Empresariais (ACIB e AEVC) e quer o Sindicato, construíram o Acordo do Contrato

Coletivo visando “ajudar a garantir a sustentabilidade do setor em sintonia com a melhoria das condições salariais dos trabalhadores”.

Para Carlos Macedo, representante do setor, “trata-se de um Acordo que incorpora um aumento muito importante para todos os trabalhadores do setor ao mesmo tempo que garante estabilidade laboral”. No âmbito do Acordo do Contrato Coletivo de Trabalho foram feitas as principais alterações ao nível de: atualização dos valores constantes da tabela de retribuições mí-

nimas; alteração do valor do subsídio de refeição; alteração da cláusula no que se refere à marcação do período de férias; Revisão Global.

Para João Albuquerque, Presidente da ACIB, “este Contrato Coletivo de Trabalho corresponde a um crescente esforço da ACIB na sua intervenção industrial e vem contribuir à estabilidade e competitividade do setor no concelho de Barcelos”.

O Acordo do Contrato Coletivo de Trabalho tem efeitos retroativos desde 1 de janeiro de 2023.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 09/2023 de 15/março/2023



EDITAL

ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:-----

---**TORNA PÚBLICO** que, nos termos da Parte F, Título I, do Código Regulamentar do Município de Esposende, Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, se encontrará aberto no período de 6 a 31 de março, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.-----

---Mais se toma público que será de **trinta o número de Bolsas** a atribuir com o valor nominal de **seiscentos euros**, aos alunos a selecionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano letivo 2022/2023 frequentam o ensino superior.-----

---Podem candidatar-se à atribuição de Bolsa de Estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:-----

- Ser de nacionalidade portuguesa;-----
- Ter idade não superior a 26 anos;-----
- Residir no concelho;-----
- Estar inscrito e frequentar curso superior;-----
- Não ter reprovado no ano anterior ao da candidatura à Bolsa de Estudo, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior;-----
- Não ser detentor de qualquer licenciatura, mestrado integrado ou curso equivalente.-----

---Serão automaticamente excluídos os candidatos que:-----

- Não entreguem qualquer um dos documentos exigidos no nº 1 do artigo F-1/7º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Não preencham as condições de admissão ao concurso estabelecidas no artigo F-1/5º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Entreguem o processo de candidatura fora do prazo estabelecido;-----
- Apresentem desajustamento entre as declarações de rendimentos e os padrões de vida, conforme o disposto nos nºs 4 e 5 do artigo F-1/14º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende;-----
- Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso.-----

---O Código Regulamentar do Município de Esposende pode ser consultado no *site* institucional da Câmara Municipal de Esposende na área do Balcão Virtual (Educação - Bolsas de Estudo - Código Regulamentar do Município de Esposende).-----

---A candidatura, a elaborar em formulário disponível no *site* institucional da Câmara Municipal de Esposende na área de Documentos do Balcão Virtual (Educação - Bolsas de Estudo - Boletim de Candidatura a Bolsa de Estudo), deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:-----

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido;-----
- Documento comprovativo da matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano;-----
- Documento comprovativo do estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;-----
- Documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de ensino que frequenta, referindo expressamente se o candidato beneficia ou não de Bolsa de Estudo, devendo fazer-se menção ao montante da Bolsa, se for caso disso;---

e) Se o candidato tiver irmãos a estudar, deverá apresentar o documento do estabelecimento de ensino a comprovar a matrícula e ano de frequência;-----

f) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da área da sua residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar;-----

g) Fotocópia da última declaração do IRS/IRC, apresentada no Serviço de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, certidão de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local;-----

h) No caso de apresentar declaração de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local ou de existirem outros elementos no agregado familiar que não apresentem a declaração de IRS/IRC, deverá apresentar os seguintes documentos:-----

i) Fotocópia dos recibos de vencimento dos elementos do agregado familiar que exerçam atividade profissional;-----

ii) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do Rendimento Social de Inserção auferido;---

i) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do subsídio de desemprego, caso algum dos elementos do agregado familiar se encontre nesta situação e, na falta desta Declaração passada pelo Centro de Emprego que confirme esta situação;-----

j) Documento comprovativo da Segurança Social, do valor da pensão e/ou da reforma, no caso de existirem no agregado familiar reformados e/ou pensionistas;-----

k) Documento comprovativo da Autoridade Tributária e Aduaneira relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;-----

l) Fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente;-----

m) Documentos comprovativos de encargos com a habitação permanente do agregado, se não estiverem referenciadas na Declaração do IRS/IRC (fotocópia do recibo de renda ou declaração da entidade financiadora do empréstimo para habitação própria);-----

n) Documentos comprovativos de despesas com doenças prolongadas ou crónicas, sendo necessária a apresentação de documento de confirmação médica;-----

o) Se o candidato for portador de deficiência física ou sensorial deverá apresentar comprovativo de Incapacidade.-----

---Torna-se público, também, que a seleção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artigo F-1/6º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende.-----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Paços do Município, 24 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Câmara,


(António Benjamim da Costa Pereira, Arq.)

“A Furgoneta” do Teatro de Balugas vence Prémio do Público no Concurso Nacional de Teatro Ruy de Carvalho

Redação
redacao@nsemanario.pt

A gala de entrega dos Prémios do XVIII Concurso Nacional de Teatro Ruy de Carvalho (CONTE 2023) aconteceu sábado passado, no Theatro Club da Póvoa de Lanhoso, onde durante o mês de fevereiro e março, as nove companhias finalistas apresentaram os seus trabalhos. A peça de teatro “A Furgoneta” do Teatro de Balugas foi eleita pelo público como o melhor espetáculo, tendo sido distinguida com o galardão Maria da Fonte (Júri Popular).

Esta iniciativa é promovida pela Federação Portuguesa de Teatro Amador, Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e Fundação INATEL, tendo como patrono o consagrado ator Ruy de Carvalho. A companhia de teatro de Balugas marcou presença nas últimas três edições do certame e venceu uma delas com o trabalho “Pão Nosso”, recebendo o galardão das mãos do ator Ruy de Carvalho. Nas palavras do diretor artístico da companhia de teatro, Cândido Sobreiro, “O Teatro é a arte mais corajosa do mundo, e recebermos o prémio Maria da Fonte, atribuí-

do pelo público, é de um simbolismo enorme para nós e para o nosso trabalho!”. O espetáculo é sobre a história de Romão e do irmão que decidem reformar o negócio do pai, homem com milhares de quilómetros feitos pelas aldeias do Minho. Mas agora o negócio é outro: a furgoneta que vendia tudo e mais alguma coisa, até a compra de uma simples faca, que dava para estonar batatas e cortar o pescoço ao frango, já não é feita da mesma maneira. Confrontados com um modo de vida que está a chegar ao fim entre os últimos fregueses e os velhos

vendedores ambulantes, os dois irmãos veem-se divididos entre o progresso tecnológico e os que ainda resistem nas aldeias, à espera da buzina estridente e dois dedos de conversa.



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 09/2023 de 15/março/2023



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 30 de março de 2023 (quinta-feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2022

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efetivos.

Esposende, 06 de março de 2023

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Albino Lima de Faria

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

- 19 / Março - Lijó, na Escola Básica da Mouta, das 9,00 às 12,30 horas
- 2 / Abril - Vila Cova, na Escola Básica e Secundária, das 9,00 às 12,30 horas
- 17 / Abril - Carapeços, na Casa do Povo, das 15,00 às 19,00 horas
- 23 / Abril - Alvito S. Pedro, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas
- 30 / Abril - Gilmonde, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

- 17 / Março - Fonte Boa, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas
- 26 / Março - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
- 20 / Abril - Esposende, na empresa Solidal, das 14,30 às 19,00 horas

Patinagem Artística Sara Branco conquista acesso aos Nacionais

A patinadora do Hóquei Clube de Fão Sara Branco, ao conseguir ficar no "top 10" da categoria de Cadetes Femininos, no 1º Open de 2023, que se realizou este fim-de-semana em Tomar, ganhou o direito de participar no Campeonato Nacional de Patinagem Artística, que se vai disputar no próximo verão em Fafe.

A jovem patinadora do HC Fão, competiu numa categoria que tinha 45 candidatas na especialidade de "Solo Dance", várias delas a representarem clubes da AP Mi-

nho, que tinha 8 dos seus clubes presentes na competição.

A prova foi ganha por Mafalda Madureira, do Roller de Matosinhos, com 45,37 pontos, enquanto a Sara Isabel Branco, somou 40,20, no 9º lugar, a menos de 3 pontos do pódio. Para além da Sara Branco, que está atualmente no 8º lugar do Ranking Nacional, foram ainda apuradas mais 2 patinadoras da AP Minho, que marcarão presença no Nacional de Solo Dance - Dança Livre, que terá lugar em Fafe. \\José Belo



Ciclismo ACR Roriz gigante em Cantanhede

Domingo passado ficou marcado pelo início das provas do Calendário Nacional para a categoria de Cadetes (U17) com a organização da Volta a Cantanhede, que ficou marcada pela excelente participação da equipa ACR Roriz Cycling Academy, com vários atletas no pódio e a conquistar as principais classificações.

Nas contas da geral Individual desta competição que teve 80Km de distância, José Salgueiro e Gonçalo Costa destacaram-se do já restrito pelotão, isolando-se na frente da corrida na companhia de Francisco Alves da formação da casa, o Cantanhede.

A vitória foi decidida nos metros finais ao sprint para a meta, tendo o José Salgueiro fechado na 2ª posição e o Gonçalo Costa na 3ª posição.

A 18 segundos chegou um grupo de 14 atletas com o Ivo Ribeiro a

ser o mais forte desse grupo, fechando assim na 4ª posição. Gonçalo Rodrigues fechou esse grupo no 17º posto.

A um minuto chegou o grande pelotão com o João Carvalho a ser 23º, Afonso Vilas Boas 29º, Gonçalo Santos 36º, Eduardo Coelho 59º, Martim Ramos 78º, Nicolas Dorow 82º, Rodrigo Abreu 106º e Luís Martins 110º.

Com estes resultados, a formação da ACR Roriz foi a grande vencedora da classificação coletiva.

Quanto às classificações intermédias, a equipa de Roriz esteve em grande destaque. José Salgueiro foi o vencedor da Montanha e Gonçalo Costa 3º, Gonçalo Rodrigues foi o vencedor das Metas Volantes, com o Ivo Ribeiro a ser 3º, e o Gonçalo Costa foi o vencedor da Juventude com o Ivo Ribeiro a ser segundo.

\\RD



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tif.: Email

Assinatura Papel *
Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
Assinatura Digital
Portugal / Resto Europa [20€]

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital

Liga Bwin Gil Vicente tomba em Vila do Conde

O Rio Ave venceu por 2-1 com os gilistas a desperdiçarem um penálti no último minuto

Carina Ribeiro

Domingo passado, o Gil Vicente deslocou-se ao Estádio dos Arcos para disputar a 24.ª jornada da Liga Bwin. Os gilistas não conseguiram aproveitar a vantagem numérica a partir dos 58 minutos e a vitória foi para os vilacondenses por 2-1.

O Gil Vicente procurava ampliar a saga de vitórias que trazia das jornadas anteriores. Já os vilacondenses, procuravam regressar aos triunfos, depois do desaire com o SC Braga. Os gilistas até entraram bem no jogo e conseguiram criar perigo.

Depois a equipa da casa tomou o controlo do jogo e chegou mesmo ao golo aos 15 minutos. A linha defensiva barcelense ficou a reclamar fora de jogo, mas Fábio Ronaldo partiu de posição regular para abrir o marcador em Vila do Conde.

Os gilistas não atiraram a toalha ao chão e continuaram a levar perigo à baliza de Jhonatan. Mesmo na cara com o guardião da turma de Freire,

Boselli foi incapaz de rematar para o fundo das redes e empatar a partida. Pedro Tiba também tentou chegar ao golo com um remate de meia distância. Contudo, o guardião do Rio Ave mostrou-se atento e fez uma boa defesa para canto, evitando, mais uma vez, a igualdade no marcador. Seguindo a tónica de quem não marca sofre, o Gil Vicente viu o emblema da casa aumentar a vantagem, mesmo antes de o árbitro apitar para o tempo de intervalo. Fábio Ronaldo, desta vez assistiu Costinha, que sem hesitações fez o 2-0.

Na segunda parte, a equipa da casa entrou melhor e esteve perto de fazer o terceiro golo. Contudo, um cartão vermelho para Amine, inverteu o sentido que o jogo levava até à expulsão. Os vilacondenses ainda se estavam a recompor taticamente devido à expulsão e a equipa de Daniel Sousa já estava a encurtar a vantagem com um autogolo de Fábio Ronaldo ao minuto 61.

Contudo, mesmo em superioridade numérica os gilistas não foram capazes de fazer o golo do empate. Fran Navarro teve a grande oportunidade



de dar o ponto ao Gil. Porém, na grande penalidade a favor no último minuto da partida, viu Jhonatan negar o empate. O encontro acabou mesmo com a vitória do Rio Ave. Com este resultado os gilistas viram cessada a fase vitoriosa que traziam quer dentro de portas, quer fora. O Gil Vicente perdeu dois lugares na ta-

bela, ocupando agora a 12.ª posição com 29 pontos.

O próximo jogo dos gilistas está agendado para o dia 2 de abril, frente ao Estoril Praia, pelas 15h30, uma vez que a partida da 25.ª ronda frente ao Sporting CP foi adiada devido à presença dos leões nas competições europeias.

Taça AF Braga FC Marinhas eliminado, Santa Maria e ADE seguem em frente

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Fim-de-semana de Taça, em que apenas jogaram as equipas seniores do FC Marinhas, AD Esposende e Santa Maria, únicos sobreviventes dos concelhos de Barcelos e Esposende na Taça AF Braga. A equipa da ADE precisou de 120 minutos e 14 penalties para eliminar o Esporões, para conquistar o direito aos oitavos-de-final, que já teve 7 partidas, entre elas o FC Marinhas, onde os da casa foram eliminados pelo Ribeirão, e o Santa Maria que venceu por goleada na deslocação ao Maximinense.

No Estádio Sá Pereira, a AD Esposende recebeu o GDR Esporões, 5º classificado da série B da Divisão de Honra, que se bateu com grande galhardia, aguentando a sua baliza inviolável os 90 minutos e o prolongamento (0-0), vergando apenas nas grandes penalidades, em que os pupilos de Pedro Simões foram mais eficazes triunfando por 6-5. Esta partida era ainda referente aos 1/16 de final. Agora, os esposendenses vão medir forças com o Desp. São Cosme, que é o 8º, também da Divisão de Honra, mas da série A, jogando de novo em casa, nos 1/8 de final. Oitavos-de-final, que teve os restantes 7 jogos, entre eles o FC Mari-

nhas-Ribeirão 1968 FC, que os famalicenses venceram com um golo solitário (0-1), pese todo o empenhamento da equipa de Hugo Meixa.

Também o Santa Maria passou nesta eliminatória, ao vencer por 1-5 na deslocação ao Maximinense, com os golos da equipa de Galegos a serem apontados todos na 1ª parte.



/Opinião

Jogos Olímpicos Berlim 1936

A precocidade e o êxito



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica
de Portugal

Inge Sorensen

Medalha de Bronze

Tinha doze anos e vinte um dias quando participou nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. Era dinamarquesa e levou para casa a medalha de bronze da prova dos 200 metros bruços e ficou na história do olimpismo como a mais jovem atleta a conquistar uma medalha.

Nascida em Skovshoved, Gentofte, na Dinamarca e emigrando para os Estados Unidos, ali faleceu, em Nova Jersey.

Teve uma calorosa recepção quando regressou a casa vinda dos Jogos Olímpicos, uma multidão de perto de trinta mil pessoas na sua maioria jovens que a obrigaram a desfilar pelas ruas de Copenhague até ao porto onde iria embarcar a caminho de casa em Skovshoved.

Um dos principais fatores que chegaram a intrigar os seus admiradores foi o pormenor dos seus hábitos de treino, descoordenado, no porto ou na praia. Porém a sua maior virtude, aos olhos dos dinamarqueses foi ter vencido quem defendia Hitler, as atletas encarregadas de fazer valer a honra da raça ariana - e a sua própria constituição física, relativamente magra contratando com adversárias mais fortes e musculadas.

Foi, na realidade, uma excelente nadadora capaz de bater 14 recordes dinamarqueses e três mundiais, um deles com apenas onze anos.

Inge continuou a prática da natação até aos vinte anos, idade em que frequentou um curso de instrutores de natação e abandonou a competição. Deslocou-se para a Suécia onde exerceu a tarefa de treinadora. Em 1948 contraiu matrimónio com um engenheiro para em 1951 emigrar para os Estados Unidos. Após a sua morte foi cremada e metade das suas cinzas foram espalhadas no jardim da sua habitação e a outra metade no túmulo da família, em Ordrup Kirkegard, na Dinamarca.



Inge Sorensen



Marjorie Gestring

Marjorie Gestring

Medalha de Ouro

Treze anos, feitos, e mais duzentos e sessenta e oito dias, a idade da mais nova atleta a competir nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, e a conquistar a medalha de ouro na natação nas provas de saltos (3 metros) – Marjorie Gestring integrava a embaixada desportiva americana aos referidos Jogos e novita ainda conseguiu sobrepor-se a outras, mais experientes e maduras.

Marjorie Gestring, nascida em 18 de Novembro de 1922, ficou para o futuro como a atleta mais nova a conquistar uma medalha de ouro. A conquista nos Jogos de Berlim de 1936 abria-lhe perspectivas para o futuro – infelizmente, as edições de 1940 e 1944 não se realizaram devido à Segunda Guerra Mundial.

As esperanças apontadas para 1948, em Londres não se concretizaram devido à sua não selecção para a equipa dos Estados Unidos. Todavia o seu currículo desportivo iria abrir-lhe as portas do “International Swimming Hall of Fame e do Atlético Hall of Fame Stanford”.

O seu primeiro título foi obtido no Amateur Athletic Union numa prova efectuada em Chicago, em 1936. Apesar da sua tenra idade, nas eliminatórias para os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936 foi seleccionada em segundo lugar, colada a Katherine Rawls.

A prestação de ambas nos referidos Jogos foi considerada pela comunicação social como um autêntico duelo, uma luta presenciada pelos quinze mil espectadores na piscina de Berlim.

De regresso aos Estados Unidos iria ser campeã americana em 1938 e 1939 e a óbvia conquista do regional em 1937 de Far Western, no Arizona.

Outras vitórias se seguiram.

Faleceu no dia 20 de Abril de 1992, vítima de um acidente doméstico, em Hillsborough, na Califórnia.

ANUNCIE AQUI!
apoie o jornalismo livre e independente
geral@nsemanario.pt

#informacaosemfiltros

/Opinião

Por um “milimetrini”

**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Foram detalhes, foram salpicos, foram situações pontuais que levaram o Inter aos quartos de final da liga milionária e retiraram o FC Porto do patamar que merecia. Como os jogos não são pontuáveis por desempenho artístico nem têm júri, o que contam são os golos e a chave da eliminatória esteve num fator essencial – o golo. O Inter foi mais eficaz e seguiu em frente. Ponto.

Se, no jogo em Itália, os dragões conseguiram estancar o adversário e, sobretudo, impedir que Calhanoglu marcasse posição na sua zona de ação, o jogo do Dragão revestiu-se de condimentos diferentes. Desde logo, o FC Porto teve de lidar com um contexto marcado por fortes ausências no seu onze-base, e com Otávio à cabeça: com capacidade para desempenhar várias funções em campo, o papel do médio sustenta-se na forte pressão que exerce na primeira fase de construção contrária, retirando à priori a fonte de alimentação ao adversário. Depois, Otávio acrescenta também mais dois fatores fundamentais ao jogo: a astúcia no desempenho de vários papéis e de personificação rápida de vários modelos: e, também, a perícia na alimentação do jogo pelas alas, zona onde está rotinado e onde consegue capitalizar o rendimento dos alas. Ou seja, não ter Otávio significa perder, desde logo, uma série de benefícios indiretos que tornam o FC Porto mais imprevisível e, ao mesmo tempo, tornam os seus colegas menos fortes em termos do seu próprio rendimento individual.

Falar de benefícios indiretos – e da importância do tal sistema – é também salientar a ausência de João Mário que, mais que não seja, colocou Pepê numa zona mais recuada e obrigou todo o desenho a adquirir um novo molde e, por conseguinte, a tornar-se mais previsível aos olhos do adversário.

No entanto, mesmo assim, não foi por isso que o FC Porto foi eliminado. Porque ainda assim foi melhor. Malgrado todas as dificuldades

inerentes ao jogo e sublinhadas pelas ausências de jogadores capitais, o fator finalização imperou, sobretudo no jogo da primeira mão. Num fase em que Namaso cresce em termos de interpretação das dinâmicas de jogo mas ainda assim se percebe que está numa fase de maturação e consolidação, falta ao FC Porto um avançado que mande tudo às urtigas no momento certo e que tenha os olhos compulsivamente colocados na baliza. Que não encolha os ombros ao primeiro falhanço. Porque aí reside a teoria de tudo.

E não basta – como aconteceu na primeira parte do jogo da segunda mão – bloquear as fortes transições ofensivas adversárias e afirmar um jogo coletivo mais sólido, sobretudo a partir da segunda parte quando os dragões potenciaram os seus corredores e obrigaram o Inter a recuar as suas linhas. Nesse capítulo, registo para o crescimento de Grujic no capítulo ofensivo: Sérgio Conceição tem razão quando afirma que o sérvio tem bastante ofensividade nos pés: até em espaço reduzido – oportunidade de golo de Evanilson a fechar o primeiro tempo – se constata a evolução de um elemento importante sobretudo em jogos desta envergadura, promovendo uma solução física (leia-se também jogo aéreo) em termos de pivô defensivo moderno e hábil para uma equipa grande e que pretende dominar na maior parte do tempo de jogo.

É lógico que as dificuldades da equipa do FC Porto não se baseiam apenas na finalização nem na coletânea de dificuldades que tornaram os oitavos ainda mais difíceis. Sérgio Conceição também tem razão quando enfatiza as dificuldades de construção de um plantel equilibrado e com mais-valias evidentes, sobretudo quando o FC Porto de atualidade se constrói com muita juventude, muita articulação com equipa B e, também, com muito reforço proveniente da liga portuguesa. O que é manifestamente diferente de se contratar um Uribe – jogador feito e maduro, cujo tempo de adaptação é quase igual a zero. Ou seja, por muito que a filosofia do desenvolvimento permanente do jogador seja louvável, há certos pilares que escapam ao FC Porto e que são necessários para dar o passo em frente: uma estrutura suficientemente robusta – sobretudo em termos financeiros – que proteja as inevitáveis saídas de Fábio Vieira, Vitorinha ou Luis Diaz. É verdade que o contra-argumento de estarmos numa liga portuguesa que é sempre um entreposto para outras paragens abarque tudo e todos faz massa. É muito forte, tentador e implacável. E, às vezes, o melhor exemplo vem mesmo do rival: por muitos cifrões que haja, não se compreende como é que um jogador – Enzo Fernandez – troque uma equipa que está na liderança da liga e nos quartos da Liga dos Campeões, por uma equipa a meio da tabela da liga inglesa, com ténues probabilidades de atingir a liga milionária do próximo ano. FC Porto, Benfica, Sporting e Braga? Há certos aspetos em que só juntos o problema se consegue resolver. Por isso, o facto do Benfica passar aos quartos é uma excelente notícia não só para o clube em si como para todos. Uma simples base de pensamento que poderá revolucionar mentalidades. Até dos próprios jogadores!

Apurados alunos de Esposende e Barcelos para a Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

A Fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura 2023 está concluída. Nesta Fase, foram apurados os 16 alunos de cada Município que vão participar na Fase Intermunicipal, que decorrerá no dia 20 de abril, em Amares.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nssemanario.pt

Integrado no Plano Nacional de Leitura 2027, o Concurso Nacional de Leitura visa estimular hábitos de leitura e pôr à prova competências de expressão escrita e oral junto da população escolar, numa vertente lúdica da leitura. A iniciativa conta com a colaboração da Rede das Bibliotecas Escolares, da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), do Camões IP, da Direcção de Serviços de Ensino e Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DSEEPE) e da RTP.

A Fase Municipal destinou-se aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário de cada concelho, previamente apurados na Fase Escolar, que envolveu todas as escolas dos Agrupamentos escolares. Em Esposende, uma vez que só existe uma Escola Secundária, os alunos do ensino secundário a frequentar a Escola Secundária c/ 3º ciclo Henrique Medina, passaram diretamente à Fase Intermunicipal.

Na edição deste ano da Fase Municipal de Esposende, o Júri, constituído pela Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, pela professora Gisela Silva e pela escritora Marta Pais de Oliveira, seleccionou os livros “História da égua branca”, de Eugénio de Andrade, para o 1.º ciclo; “O dourado”, de Agustina Bessa-Luís, para o 2.º ciclo; e “Vento, areia e amoras”, de Agustina Bessa-Luís, para o 3.º ciclo.

Nesta Fase Municipal participaram 28 alunos no concelho de Esposende e 62 alunos no concelho de Barcelos.

Apurados em Esposende

Prova Oral 1.º Ciclo

Luís Filipe Fernandes - Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio; Maria Moreira, Marta Costa e Maya Santos - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

Prova Oral 2.º Ciclo

Clara Vale e Matilde Costa - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira; Inês Magalhães e Vasco Nogueira - Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

Prova Oral 3.º Ciclo

Verónica Justo e Ana Matos Menina - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira; Eduarda Marinho - Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio; Maria Cabral - Escola Secundária c/ 3º ciclo Henrique Medina.

Apurados em Barcelos

Prova Oral 1.º Ciclo

Alice Abreu - Escola Básica da Silva; Eduarda Vasconcelos - Escola Básica de Abade de Neiva; Eduarda Alves - Escola Básica de Aldão; Margarida Faria - Escola Básica Sta Leocádia.



alunos apurados de Esposende



alunos apurados de Barcelos

Prova Oral 2º ciclo

Dânia Azevedo - Escola Básica e Secundária de Vila Cova; Lia Couto e Sofia Silveira - Escola Básica e Secundária de Vale d'Este, Viatodos; Sara Dantas - Escola Básica Gonçalo Nunes.

Prova Oral 3.º ciclo

Leonor Braga - Escola Secundária Alcaldes Faria; Clara Carvalho - Escola Básica Rosa Ramalho; Filipa Guimarães - Escola Básica e Secundária de Vale d'Este, Viatodos; Isadora Santos - Escola Secundária de Barcelinhos.

Prova Oral Ensino Secundário

Ana Rita e Margarida Faria - Escola Secundária de Barcelinhos; Joana Rocha e Lara Meira - Escola Básica e Secundária de Vila Cova